O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã:
Tempo bom. Temperatura elevada. Ventos de Norte a Leste, moderados.
MAXIMA 30.3
MINIMA 21.3

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"South Montanhe", às 13 horas; "Bowmonte", às 17 horas; "Axel Johnson", às 14 horas; "Sestriére", às 18 horas; "Indian Reefer", às 6,30 horas; "Lloyd Uruguay", cedo.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1950 — N. 9.197

GETULIO ACEITOU A SUA CANDIDATURA

Valadares em S. Paulo tenta, de novo, o apoio de Adhemar

Chegou o emissario Danton Coelho com instruções reservadas para Salgado Filho — O Brigadeiro aceitou — Previsto um encontro entre Adhemar e Eduardo Gomes — Reservado o PR

Carlos Castello Branco — (O JORNAL)

Aceitou o brigadeiro Eduardo Gomes a indicação da sua candidatura à presidencia da Republica pela UDN. Essa a informação que nos transmitiu ontem o sr. Prado Kelly, ao relatar a visita que ele e os membros da comissão especial fizeram ao chefe militar, em sua residencia, às 14 horas.

Depois de agradecer a confiança nele depositada pelos udenistas, o brigadeiro declarou expressamente que aceitava a indicação, como imposição de um dever civico, ao qual não podia fugir.

Outra delegação udenista visitou pela manhã o sr. Afonso Pena Junior, a quem foi render homenagens e levar os agradecimentos da UDN por ter o ilustre mineiro colaborado na tentativa de conciliação geral dos partidos.

CHEGOU O EMISSARIO DE GETULIO

Enquanto isso, chegava do Rio Grande do Sul o emissario do sr. Getulio Vargas, sr. Danton Coelho, em cuja companhia viajou tambem o sr. Batista Luzardo. Estavam no aeroporto para recebe-lo os srs. Amaral Peixoto, João Neves da Fontoura, Segadas Viana e Glicerio Alves. O sr. Danton Coelho, que foi portador da instruções escritas e reservadas do antigo ditador ao sr. Salgado Filho, das quais, ao que disse, nem ele mesmo tinha conhecimento, afirmou à reportagem que "o PTB imporá a candidatura de Getulio Vargas", acrescentando não acreditar ele, pessoalmente, numa solução de acordo com outra agremiação.

Apesar da reserva do sr. Danton Coelho, quanto ao conteudo do documento de que foi portador, podemos adiantar que, nele, o sr. Getulio Vargas transmite oficialmente ao presidente efetivo do seu partido que não pode considerar a candidatura do sr. Ovidio de Abreu pelo fato de que a mesma não lhe foi apresentada oficialmente. Se o PSD quiser conhecer a sua opinião sobre o seu candidato, acrescenta, que decida primeiro e comunique depois em carater oficial.

Ontem à tarde, diversos proceres politicos declaravam que o sr. Ademar de Barros não dera resposta animadora ao PSD, motivo pelo qual se considerava ameaçada a articulação favoravel ao nome do sr. Ovidio de Abreu. Informações provenientes de Pôrto Alegre atribuíam a atitude do governador paulista a instruções secretas do sr. Getulio Vargas, o qual, tendo passado àquele a ultima palavra com referencia à consulta pessedista, o havia aconselhado a congelar o assunto.

O movimento generalizado do P.T.B., lançando extra-oficialmente, durante as comemorações do dia de ontem, a candidatura do antigo ditador, dão força á impressão de que o sr. Getulio Vargas se prepara para aceitar de publico a indicação do seu nome.

AS DIFICULDADES DO PSD

As dificuldades do PSD eram acentuadas no dia de ontem. A reunião do seu conselho nacional, que se projetava para hoje, foi novamente transferida para data não estabelecida. O Rio Grande do Sul, através de declarações peremptorias de alguns de seus proceres de relevo, frisava abertamente que não entraria em qualquer composição que significasse a renuncia das aspirações pessedistas gauchas ao governo do Estado, o que, só por si cria problema quase insoluvel á conclusão de um acordo entre PTB e PSD.

Entretanto, o sr. Benedito Valadares viajou para São Paulo, numa tentativa final de obter uma modificação da atitude do sr. Adhemar de Barros.

ENCONTRO ADHEMAR-BRIGADEIRO

Corriam rumores em algumas esferas politicas dando como programado um encontro entre o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Adhemar de Barros para hoje ou amanhã. Relembrava-se a proposito que o governador paulista foi, na campanha de 45, um dos sustentaculos da candidatura udenista no seu Estado.

(Continua na 6.ª página)

A palavra de Vargas:

Sacrifico-me se for para bem do país

Na íntegra o discurso de ontem, em São Borja

S. BORJA, 19 — (Meridional) — (De Samuel Weiner e Jauri Medeiros, enviados especiais dos "Diarios Associados) — O sr. Getulio Vargas acaba de aceitar o lançamento de sua candidatura á sucessão do general Gaspar Dutra, encerrando, assim, o longo periodo de expectativa em torno do qual a vida do país estava suspensa, há mais de um ano, num sensacional e emocionante discurso, cuja integra temos a honra de divulgar, a seguir, o sr. Getulio Vargas cercado por vibrante massa popular que acorreu de todos os recantos do Rio Grande para festejar em São Borja o 67o aniversario do leader trabalhista. Respondendo aos apelos dos recem-chegados de todo o país exclamou:

— "Se o meu sacrificio fôr para bem do Brasil e para o do seu povo, leval-me convosco".

As palavras que a seguir transcrevemos, exprimem o estado de espirito em que se encontra o ex-chefe do Estado Novo. Pelo adiantado da hora, não podemos enviar maiores detalhes sobre o acontecimento historico a que acabamos de assistir, esperando faze-lo amanhã em nossa primeira correspondencia.

Aqui vai, na integra o discurso de Getulio.

— "Meus amigos: no silencio e no recolhimento deste ambiente campestre, entre trabalhadores e humildes que ainda aspiram á segurança, ao conforto e á tranquilidade a que tem direito, vendo alçar-se a pressão ás massas populares aqui venho receber as vossas demonstrações de carinho, estima e solidariedade.

Sou um homem que não pode distribuir empregos, favores ou mercês. Tornam-se suspeitos os que de mim se aproximam e me distinguem com a preocupação dos que são dominados por complexos estranhos á serenidade de consciencia. Estamos numa epoca em que injuriar-me e caluniar-me é profissão rendosa. Assim, vossa presença aqui é, antes de tudo, ato de coragem civica e desprendimento pessoal, que muito me conforta e desvanece.

As vossas demonstrações de apreço, aqui ou noutros recantos da Patria, são prova tradicional da altivez e da dignidade da gente brasileira. Vós não tendes medo. Só o têm os que são escravos de seus interesses e receiam compromete-los, mesmo em minima parte. Desses não se deve cogitar.

Aos meus amigos chamam de queremistas. Já se empregou esta palavra como uma macula, um aviltamento; entretanto, os queremistas são pessoas ordeiras, trabalhadoras e obedientes ás leis. Ser queremista é apenas querer-me bem pelo que fiz em beneficio do povo. Quanto a mim, procuro apagar-me e desaparecer dos grandes centros. E por que assim o faço? Porque nada mais me aflige e atormenta do que saber meus amigos perseguidos, sofrendo por minha causa. Se meu sacrificio fôr pa-

(Continua na 6.ª página)

Mensagem de Vargas na Tupi

A Radio Tupi vai irradiar hoje, entre as 16 e 18 horas, a integra da mensagem com que o sr. Getulio Vargas transmite aos seus correligionarios a noticia de que aceitou a indicação do seu nome á sucessão do general Dutra.

A SUCESSÃO NAS RUAS — Depois de varios meses de expectativa, está praticamente iniciada a campanha politica com o lançamento das candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes, pela UDN, e do sr. Getulio Vargs, pelo PTB do Distrito Federl. Ontem, no largo de S. Francisco registrou-se ligeiro conflito entre os partidarios de ambas as candidaturas, quando se realizava um comicio petebista. Grupos de estudantes da Escola Politécnica, entusiasmados com o lançamento oficial do nome do brigadeiro para a Presidencia, perturbaram o comicio improvisado dos trabalhistas, o que provocou revide e pânico.

NEM AMARGURA NEM DESENCANTO

Declara Afonso Pena que teve um dia perfeitamente normal

Releu os clássicos e almoçou omelete — Superioridade aristotélica face aos acontecimentos — "Papai ficará só para nós"

Doutel de ANDRADE — (O JORNAL)

— Tive um dia perfeitamente normal. Executei todas as tarefas de rotina, passei a vista pelos meus clássicos, almocei omelete e até mesmo fiz certa extravagancia com uma deliciosa carne de porco.

Estas foram as primeiras palavras do sr. Afonso Pena Junior, ao ser interpelado sobre a maneira como recebeu a noticia do afastamento do seu nome do cenario politico nacional.

— Como bom mineiro — prossegue — nunca perdi o jeito de andar. Muitos pensam que já sou defunto, porem a realidade é que ainda falo e escuto. Aliás, como homem publico e politico eventual, sempre recebi os acontecimentos da maneira mais aristotélica do mundo.

COMO AS ROSAS DE MALHERBE

Lançada a 13 de março passado, pelo governador Milton Campos, durou exatamente 37 dias a candidatura do sr. Afonso Pena Junior. Durante esse tempo, o ilustre mineiro manteve atitude serena e mesmo superior, face ás reviravoltas da politica, reiterando sempre que só compareceria ás urnas como bandeira de pacificação. E ainda agora, liquidadas as possibilidades de concorrer ao Catete, seu procedimento é o mesmo.

— Fui coerente, como aliás tambem o foram os leaders udenistas que apoiaram o meu nome. Não sinto amargura ou desencanto. Se aceitei a tarefa de colocar minhas derradeiras energias a serviço do país, só posso bater palmas ao fato de outro tomar o meu lugar.

"PAPAI FICARA' PARA NÓS"

O sr. Afonso Pena Junior, "causeur" brilhante, relata um fato pitoresco. Uma de suas filhas, residente nos Estados Unidos, escreveu dizendo da ardente vontade de que o pai não fosse levado á politica, a fim de que pudesse permanecer na tranquilidade da familia. Ontem mesmo, a esposa do ilustre jurista enviou-lhe um telegrama nos seguintes termos:

"Decidiram que papai ficará só para nós."

— O telegrama — disse o senhor Afonso Pena Junior — reflete bem a maneira como nós, lá de casa, recebemos a noticia da decisão da UDN. Aliás, sou o primeiro a compreender essa decisão, muito embora ela tenha encerrado as "demarches" conciliatorias de Minas Gerais.

RETORNO AOS CLASSICOS

Excusou-se, todavia, o sr. Afonso Pena Junior a qualquer comentario sobre o atual panorama politico. Acha a situação ainda muito confusa, muito perturbada para permitir prognósticos. Contudo, seu maior desejo é de que tudo se harmonize, a fim de que o país prossiga a marcha do seu progresso.

— Em resumo — concluiu — meu pensamento está contido no telegrama que enviei ao governador Milton Campos, tão logo tive conhecimento da deliberação da UDN. De resto, minha vida continua a mesma. Poderia dizer que agora, passada toda essa agitação, mergulharei mais profundamente nos meus clássicos...

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DO MUNICIPIO — III

Maior participação nas rendas federais, reivindicação máxima

Imediata transferencia aos municipios do imposto territorial — Recebimento de pelo menos 60 % do fundo rodoviario nacional

"As instituições autarquicas ou paraestatais de defesa e fomento da produção devem ter suas sedes transferidas para as regiões de maior ocorrencia, extração ou fabricação dos produtos a que correspondem suas atribuições, a fim de que, pelo contacto direto com os problemas, se capacitem melhor para o desempenho dos respectivos encargos".

Este é mais um dos dispositivos incluidos na "Carta de Declaração de Principios e Reivindicações" que reune as normas destinadas a orientar a politica municipal brasileira, aprovadas pelo I Congresso Nacional dos Municipios.

"A transferencia recomendada — prossegue aquele documento — deve completar-se pela descentralização executiva, de modo que a atividade protetora ou de fomento se manifeste em todos os Municipios interessados".

"Ha orgãos na administração publica do país, criados sob o regime da Carta de 1937, que ainda exercem as mesmas atribuições que lhes foram deferidas no regime de extrema centralização politico-administrativa então vigente. As atividades desses orgãos não se harmonizam com o direito que a Constituição Federal dá ao Municipio de deliberar, com autonomia, sobre aquilo que concerne ao seu peculiar interesse".

MAIOR PARTICIPAÇÃO NAS RENDAS FEDERAIS

1. Os Municipios reconhecem que terão atendidas suas necessidades de ordem financeira quando lhe couberem, pelo menos, 40% das rendas publicas arrecadadas no país. Assim, reivindicam, como solução imediata, a reforma constitucional que lhes permita, dentro de prazo razoavel e progressivamente, a percepção da aludida parcela, quer mediante outorga de novos tributos, quer pela maior participação nas rendas federais e estaduais.

Os Municipios reivindicam, outrossim, a responsabilidade de novos encargos, paralelamente ao acrescimo de recursos, inclusive os empregados na manutenção dos serviços que lhes forem transferidos.

O integral cumprimento das disposições da Constituição Federal, relativas á discriminação ou distribuição de rendas, é reclamado pelos Municipios Brasileiros.

2. E' encarecida a imediata transferencia aos Municipios, por parte dos Estados, do imposto territorial rural, tal como faculta o art. 29 da Constituição Federal e sem prejuizo de ulterior reforma que consigne a medida em carater definitivo.

3. Os Municipios pleiteiam o recebimento de pelo menos metade da quota percentual (60%) do fundo rodoviario nacional que cabe aos Estados, Territorios e Municipios, devendo a importancia correspondente ser incluida como receita nos seus orçamentos.

Como elemento basico do acrescimo de participação no fundo rodoviário, devem os Municipios elaborar um plano das inter-ligações rodoviárias municipais, cuja execução ficaria a seu cargo.

(Conclusão da 1.ª página)

QUER INFORMAÇÕES SOBRE A DECLARAÇÃO DO EMB. RUBENS MELO

Requerimento do sr. Crepori Franco a propósito do voto do Brasil na ONU em 1946

Repercutiram na Camara as noticias publicadas em O JORNAL a respeito das declarações do embaixador Rubens de Melo sobre o voto do Brasil no caso da Espanha, na ONU, em 1946. A proposito, o sr. Crepori Franco mandou à Mesa o seguinte requerimento:

"— Solicito sejam requisitadas ao Ministerio das Relações Exteriores as seguintes informações:

1 — Se esse Ministerio tem conhecimento das declarações feitas pelo embaixador Rubens de Melo, em recente discurso pronunciado o microfone da Radio Nacional da Espanha, em Madrid, segundo as quais o delegado do Brasil junto às Nações Unidas teria desatendido às instruções de nosso Governo, ao votar a favor da recomendação da ONU, em 1946, relativamente à retirada, pelos países membros, dos seus representantes diplomaticos na Espanha;

2 — Se realmente, votando como votou, o delegado brasileiro desobedeceu as instruções do nosso Governo;

3 — No caso de resposta afirmativa ao item anterior, quais as providencias tomadas pelo Itamarati;

4 — Ainda na hipotese de resposta afirmativa ao item 2, se as declarações do Embaixador Rubens de Melo foram feitas com autorização ou, pelo menos, com ciencia previa do Itamarati".

O sr. Gillette aproveita o café para suas manobras demagógicas

Faz o jogo dos grupos baixistas que operam na Bolsa de N. York

Protesta, na Camara Federal, o deputado José Candido Ferraz - O Brasil vem sendo continuamente insultado

A campanha de desmoralização movida contra o café brasileiro pelo senador americano Guy Gillette voltou a ser debatido na Câmara Federal. Discursou a respeito o sr. José Candido Ferraz. Observou o orador que os comerciantes, nos quais o senador Gillette não vê mais que especuladores vulgares, foram unânimes em demonstrar o que todo o mundo estava, aliás, farto de saber, isto é, que a recente alta de preços foi uma consequencia da venda dos stocks do Departamento Nacional do Café e da queda da nossa produção, em virtude das secas e geadas que reduziram a produtividade dos nossos cafezais, nos ultimos anos.

DEMAGOGIA CONTRA O BRASIL

— No entanto — salientou o sr. Candido Ferraz — depois de um acumulo de provas tão esmagadoras, que fez o senador Gillete? Tirou a conclusão lógica e proclamou a verdade? Não. As eleições estão pela frente e é mistér manter o seu nome nas colunas dos jornais americanos, pois o demagogo alimenta-se de popularidade. Não tendo mais ninguem capaz de ser ouvido com atenção nos Estados Unidos, teve a diabolica idéia de solicitar ao Brasil, por intermédio do nosso Embaixador em Washington, que lhe envie produtores para depor (quando antes não dera atenção a um convite que lhe fora feito pela Sociedade Rural Brasileira para visitar as lavouras crestadas de São Paulo) e, mais ainda, pediu que proporcionasse o nosso governo a ida aos Estados Unidos de um estrangeiro desconhecido nos meios economicos e cafeeiros do pais, dito diretor de um Instituto de Economia que nem sequer consta das listas telefonicas e, que tem sido qualificado de maneira nada lisonjeira pela imprensa séria do pais. Ainda em dezembro, mandou dizer aquele meteco insolente ao honrado senador Gillete haver um "trust" de cinco firmas cafeeiras americanas que controla os preços do café no Brasil e "dá ordens" ás autoridades brasileiras e á Embaixada Americana, nesta cidade. Entretanto, o senador não podia deixar de saber, ao fazer o seu pedido, que, das firmas indicadas duas não são americanas e uma nem sequer existe mais, pois, desde a guerra, foi liquidada como casa alemã.

ERA O QUE FALTAVA

O sr. José Candido Ferraz acrescentou:

— Era o que faltava, sr. presidente, que o Brasil, alem de insultado, como tem sido pelo Comité Gillete, que tem posto em duvidas as nossas estatisticas e as nossas informações oficiais, fosse contribuir para a prolongação de um inquérito demagógico e injusto cujo unico resultado — e este muito grave — está sendo tornar o café impopular em camadas do povo habituadas ao seu consumo. A falta de cortesia — para não usar outra expressão — do sub-comité de Agricultura do Senado Americano para com as autoridades brasileiras, chegou ao ponto de, durante as suas discussões, admitir que o ministro da Agricultura do Brasil fosse capaz de fazer uma declaração de carater técnico mentirosa, com o objetivo de influenciar o mercado. Nem mesmo, o depoimento de uma autoridade americana, o segundo Secretário da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital, sr. Robert Elwood, que afirmou perante o Comité que a alta era consequente a quatro fatores: (textualmente) — 1.º — a muito forte posição estatistica do café no começo do ano agricola corrente; 2.º — ao alto e inesperado volume da exportação brasileira desde 1.º de julho deste ano 1949; 3.º — a seca no Brasil Central e Sul, que destruiu todas as esperanças de uma safra extraordinariamente grande em 1950; 4.º — a liquidação final dos stocks de café de propriedade do governo brasileiro, foi suficiente para convencer o obstinado representante democrático de Iowa. E' por isso que o comercio cafeeiro está convencido de que o honrado senador, intencionalmente, está fazendo o jogo de grupos baixistas que operam na bolsa de Nova York.

Truman falará hoje

WASHINGTON, 19 (INS) — O presidente Truman pronunciará um importante discurso sobre politica exterior, amanhã, numa reunião da Soicedade Norte-americana de Diretores de Jornais.

A Casa Branca disse que o discurso é "de alguma importancia".

O discurso do presidente tratará sobre "alguns aspectos de nossa politica exterior".

O presidente falará num almoço dos diretores de jornais á 1 hora da tarde (hora de Nova York).

Poderão casar-se os soldados de fronteira

Um projeto de lei encaminhado ao Congresso pelo Poder Executivo

No expediente de ontem da Câmara Federal figurou mensagem do presidente da Republica, com exposição de motivos e projeto de lei do ministro da Guerra, concedendo vantagens especiais às praças em serviço nas guarnições militares de Içá, Vila Bitencourt, Tabatinga, Cucui, Principe da Beira e Clevelandia.

A proposião, resultado da recente viagem do general Canrobert Pereira da Costa às guarnições da fronteira setentrional do Brasil, permitirá o casamento das praças, que ainda terão direito a tempo dobrado, reengajamento até o limite de idade e transferencia para a reserva ou reforma após 20 anos de serviço, dos quais, no mínimo, cinco integrais, passados, consecutivamente, em qualquer daquelas guarnições. Os oficiais e praças de tais guarnições receberão mais 40 % sobre os seus respectivos vencimentos.

Idênticas vantagens poderão ser extendidas a outras guarnições, a criterio do ministro da Guerra.

Problemas economicos da America na pauta das reuniões de Santos

Melhores condições para o investimento de capitais estrangeiros e ajuda técnica ao comercio e industria das areas menos desenvolvidas, os pontos principais

Os onze membros da delegação americana à V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano do Comercio e Produção que, juntamente com os representantes das classes produtoras das 22 nações americanas, vão debater em Santos, na próxima semana, os problemas econômicos do continente, seguem hoje para aquele porto paulista, a bordo do "Brasil," precedendo de alguns dias os demais componentes da delegação yankee, num total de 60 pessoas, a fim de realizar o trabalho preparatorio a ser apresentado no conclave.

A' testa da delegação dos Estados Unidos acha-se o sr. James S. Kemper, presidente do Conselho Interamericano e um dos diretores da "Lumberman's Mutual Casualty", de Chicago, que ao ser procurado pela reportagem, a bordo do barco em que viajou, logo á sua chegada, falou longamente sobre os objetivos desse congresso economico e tambem sobre os pontos de vista por que se bateria a delegação sob sua chefia.

OS TEMAS PRINCIPAIS

Disse o sr. Kemper, inicialmente, que dois seriam os pontos basicos: 1) a criação de um clima favoravel ao investimento de capitais estrangeiros; e 2) ajuda tecnologica ao comercio e industria das regiões menos desenvolvidas.

A delegação americana se oporia por outro lado á aprovação da Carta de Havana, porque os homens de negocio dos Estados Unidos receiam venha a mesma facilitar a criação de carteis internacionais, controlados pelo governo e cuja ação seria muito mais malefica do que os proprios carteis de carater privado, que tanto combatem no seu país.

PRODUÇÃO DEFICIENTE

Ao ser interpelado, a certa altura da palestra, sobre a questão da escassez de dollars, frisou o sr. Kemper ser habito generalizado inculpar os Estados Unidos pela situação, quando fatores outros concorreram muito mais para o estado atual de coisas, entre os quais pode apontar as cotações ficticias de moedas, a queima desnecessaria das reservas de dollars através de importação desordenada, etc.

No caso especial do Brasil, interpelado por qual motivo os Estados Unidos não intensificavam suas importações em nosso mercado, pelo menos, para equilibrio da balança comercial, declarou que as importações atingiram os indices maximos permissiveis no momento.

—Não ha mais o que comprar, disse ele, e é justamente visando aumentar a capacidade de produção dos demais países da America, através da ajuda tecnica e de investimentos de capitais, que procuramos solucionar este problema.

O presidente do Conselho Interamericano finalizando suas declarações, asseverou que competia ás secções de cada país integrante do Conselho, lutar pela adoção das recomendações finais da V Reunião, pois uma vez conseguido isso, ter-se-ia alcançado o verdadeiro objetivo do congresso, que é a estreita cooperação interamericana no campo economico.

OUTROS PASSAGEIROS DO "BRAZIL"

No "liner" da Frota da Boa Vizinhança viajaram ainda o ex-embaixador brasileiro no Mexico, sr. Sebastião Sampaio, um industrial californiano que pretende empregar seus capitais em pequenas industrias em nosso país, Mr. Andrew Lucas, o novo correspondente das revistas "Time" e "Life" no Brasil, sr. Frank M. White, alem de grande numero de turistas, em cruzeiro pela America do Sul.

O governador Mennen Williams, do Estado de Michigan, manifesta ao encarregado do Escritorio Comercial do Brasil, sua admiração pelos altos padrões técnicos de nossa industria de calçados

Vivo interesse nos EE. UU. pela exibição de artigos do Brasil

Tecidos e outros produtos de nossas industrias fazem sucesso na Feira de Michigan — 50.000 visitantes

NOVA YORK, abril — O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, seguindo sua politica de divulgação do Brasil e dos produtos brasileiros nos Estados Unidos, através de exibições periodicas nos mais importantes centros de comercio do país, acaba de se fazer representar na Feira do Estado de Michigan, realizada em Detroit entre 25 de março e 2 de abril, com um "stand" em que se exibiram amostras de têxteis, produtos de ceramica, conservas alimenticias, artigos de borracha, materias primas em geral, assim como fotograficas, cartazes e filmes.

UNICO PAIS REPRESENTADO

Na Feira de Michigan, visitada durante os nove dias de sua duração por mais de cem mil pessoas, e dedicada quase exclusivamente a desportes e turismo, o Brasil foi o unico país estrangeiro representado.

No dia da inauguração da Feira, o "stand" brasileiro foi visitado pelo Prefeito Albert E. Cobo, de Detroit, que demonstrou grande interesse pelo desenvolvimento industrial do Brasil, mostrando-se entusiasmado com o progresso de São Paulo, evidenciado pelas inumeras fotografias expostas.

No segundo dia da exposição, o funcionario do Escritorio, encarregado do "stand", foi entrevistado durante um programa de televisão, e ali exibiu dois produtos brasileiros, farinha de banana e mate, aproveitando a ocasião para discorrer sobre as propriedades estimulantes do mate, e sobre a excelencia da farinha de banana na alimentação infantil, o segundo já consumido no mercado americano.

Nos dias que se seguiram ao programa de televisão, o mostruario brasileiro foi visitado por inumeras pessoas que haviam visto e ouvido o programa, e que desejavam mais informações sobre os produtos ali exibidos. Foram, então, distribuidas amostras de mate, que agradou sobremaneira a muitos dos visitantes.

QUEREM COMPRAR NOSSOS PRODUTOS

Entre os produtos brasileiros que despertaram maior atenção, incluem-se os tecidos de rayon das Industrias Matarazzo, e os de algodão da Companhia Renascença, de Belo Horizonte, os quais foram alvo de grande interêsse, devido ao seu bom acabamento e aos desenhos e côres originais. Houve, mesmo, ofertas de compra das amostras expostas. As pedras semi-preciosas brasileiras, tais como ametistas e topázios, foram também grandemente admiradas pelos visitantes, que afirmaram ser dificil adquirir essas pedras na área de Detroit. O interêsse pelos produtos brasileiros não foi de natureza passiva, inspirado por mera curiosida-

(Continua na 8.ª página)

Torna-se urgente a reabertura do mercado alemão ao Brasil!

Apoio das classes produtoras — Acontecimento importante para a economia nacional — Discurso do deputado Hans Jarden pronunciado na Camara

— "Quando, há dias, falei desta tribuna, alertando o governo a respeito da necessidade urgente da ultimação do tratado comercial com a Alemanha Ocidental, para, desta forma, reabrir aquele mercado aos produtos brasileiros, não poderia, nem de longe, imaginar a repercussão que êste meu apêlo iria encontrar nas classes economicas, especialmente no sul do país, que, na Alemanha, sempre teve um dos seus tradicionais mercados".

Com estas palavras, o sr. Hans Jordan, deputado por Sta. Catarina, iniciou ontem na Camara oportuna e documentada exposição sobre a situação com que se defronta o reatamento normal de nossas relações comerciais com a Alemanha. E revelou, logo após, os pronunciamentos favoraveis á tese que defende, partidos de inumeras entidades das classes produtoras do país.

O GRANDE MERCADO ALEMÃO

— "Para se avaliar da importancia que o mercado alemão represntou para a economia brasileira no periodo ante da II guerra mundial, lembrou o sr. Hans Jordan, basta compulsarmos as nossas estatisticas de exportação e importação, quando encontraremos na Alemanhã um grande mercado e uma grande fonte de abastecimento que perdemos, em consequencia da ultima guerra e que urge reconquistar para a melhoria de nossas condições economico-financeiras.

Naturalmente, as nossas relações comerciais com esse país só poderão ter lugar com a sua parte ocidental. Assim, em apoio do que acima dissemos, passo a citar alguns dados estatisticos, que pela sua claresa dispensarão outros comentarios ou comprovantes.

Vejamos, pois, a luz dos numeros, o que representou e poderá ainda representar para nós, a Alemanha como mercado consumidor de nossos produtos "in natura" ou manufaturados, e como fonte de abastecimento para nossas necessidades industriais e comerciais. Tomaremos para exemplo, os dados estatisticos referentes ao ano de 1938. Em 1938, as exportações do Brasil para aquele país, representaram 19,07% do valor total de nossas exportações. Esta porcentagem, no mesmo ano, só foi superada pela dos Estados Unidos da America, com 34,31% e seguida de longe pela Inglaterra com apenas 8,77%".

PINHO

— "Aí está com uma clareza insofismavel o que representou para nós a manutenção do mercado alemão. São dados que por si só dispensam outros comentarios. Agora, como complemento, citaremos ainda um outro dado estatistico de natureza especifica, o que

(Continua na 6.ª página)

NA EDICAO DE HOJE:

2.ª PAGINA
Contribuição ao Ipase dos não inscritos por limite de idade
Censura artística não deve ser exercida por policiais

3.ª PÁGINA
Inquietação nos círculos do partido do governo
Nas Comissões da Camara

10.ª PÁGINA
Aguardam os invernistas solução do caso da carne
Apelo público do magisterio ao ministro da Educação

VITAMINA B-12 SANITAS

O LABORATORIO SANITAS DO BRASIL S. A. tem a grata satisfação de comunicar às ilustres classes médica e farmacêutica, que acaba de pôr à venda, nas principais Drogarias e Farmacias, a VITAMINA B-12 SANITAS, a mais recente aquisição da ciencia no tratamento das anemias hipercrônicas.